

Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: Nacional	Tiragem: 127835
Título: O país dentro do seu vinho					Temática: Generalista	GRP: 11.2
2006/05/25	JORNAL DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL	Pág.66	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: n.a.

## Etcetera

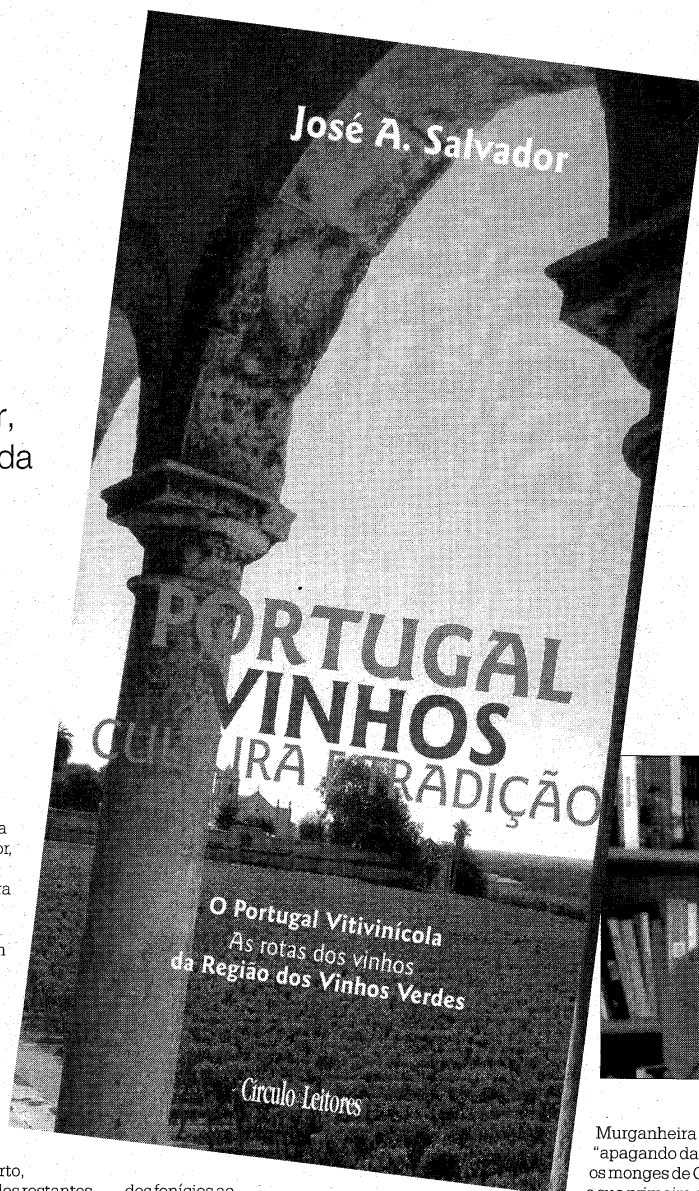


Sandra Bullock perseguida por um psicopata

# O país dentro do seu vinho

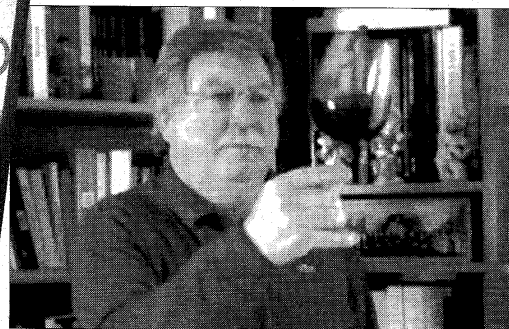
## Seis livros de José A. Salvador

"Portugal, Vinhos – Cultura e Tradição" é uma obra de José A. Salvador, que é apresentada hoje, em Lisboa.



### Lançamentos

"Portugal, Vinhos – Cultura e Tradição" terá duas sessões de apresentação, uma em Lisboa e outra no Porto. A primeira é já no dia 25 e vai ter lugar, a partir das 18,30 horas, no Restaurante "A Travessa", na Travessa do Convento das Bernardas, 123, à Madragoa. A do Porto vai decorrer, também a partir das 18,30 horas, na sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV), na Rua da Restauração, 318. O II volume desta obra será "Do rio Douro ao rio Tejo; Rotas de Vinhos das Beiras, do Távora - Varosa, da Beira Interior e do Dão". O III será "Do rio Mondego ao rio Tejo; Rotas de Vinhos da Bairrada, da Estremadura e do Ribatejo". O IV: "Dos rios Tejo e Sado ao Guadiana; Rotas de Vinhos de Palmela/Setúbal e do Alentejo". O V volume: "Rio Douro, o rio do vinho; Rotas dos Vinhos de Trás-os-Montes, do Douro e Porto". Volume VI: "Os Vinhos do Oceano Atlântico, Rotas dos Vinhos das Regiões Vitivinícolas do Algarve, Madeira e Açores".



### Murganheira

"apagando da história os monges de Cister" é a sua primeira casa em Portugal, o Convento de

São João de Tarouca?", pergunta José Salvador. Na primeira parte (85 das 224 páginas do volume) é a arqueologia que abre a "aventura" com a entrada do vinho no nosso território, ao que se sabe por obra dos fenícios. Depois, até aos nossos dias, José Salvador foi ao encontro do essencial. Os povos e a terra, os homens e as castas, os investigadores, os políticos e as políticas num Portugal cheio de interrogações que busca um vinho de qualidade. Não esquece a arte, desde a Antiguidade até aos desenhos do nosso Bernardo Marques. Acentua a investigação: Pasteur, Émile Peynaud e, entre nós,

Amândio Galhano. Há sempre uma sedutora interligação dos factos, o que torna a leitura aliciante.

Com o tempo surgiu um vasto património. O vinho é hoje "um elemento cultural potenciador de fluxos turísticos". A segunda parte do livro traça panorama da vinha, do vinho, das casas, dos produtores, das quintas e seus belos solares, das castas, das marcas e da gastronomia, desde Monção a Trás da Cembra. Os mapas do enoturismo e a lista das respectivas casas acrescentam utilidade. Sá de Miranda, Camilo, Antero, Eça, Alberto Sampaio, Ruy Belo e Régio andaram pela região dos Vinhos Verdes e alguns engrandeceram-na. A escrita limpa e fluente e a vasta informação fazem com que este primeiro volume se leia quase como um romance.

José Gomes Bandeira

bra do jornalista José A. Salvador, "Portugal, Vinhos – Cultura e Tradição" é uma reportagem, em seis volumes,

centrada "numa viagem sobre os Vinhos portugueses, do Minho ao Algarve, à Madeira e aos Açores" segundo as palavras do autor. Trata-se de uma edição exclusiva do Círculo de Leitores e vai ser apresentada, com a saída do primeiro volume, hoje, em Lisboa e no dia 2 de Junho, no Porto, publicando-se depois cada um dos restantes de dois em dois meses, até Abril do próximo ano. Os três primeiros volumes já se encontram na casa editora, paginados e revistos e somam, ao todo, cerca de 750 páginas. Só aí se contam 42 mapas, 172 gravuras iconográficas, 32 quadros estatísticos e 670 fotografias de diversas dimensões. José Salvador é também o autor das fotografias que ilustram a obra, à semelhança do que acontece com os outros seus livros de temática vitivinícola.

A estrutura de "Portugal, Vinhos – Cultura e Tradição" empresta à obra um carácter inovador e singular. Encontra-se ainda o rigor e a independência que norteiam todos os trabalhos do autor. Depois de lido o primeiro volume, intitulado "O Portugal Vitivinícola

dos fenícios ao século XXI; Do Rio Minho ao Rio Douro as rotas dos Vinhos da Região dos Vinhos Verdes", dá-se conta que estamos perante uma obra jornalística de grande fôlego, que deverá ter um lugar destacado, porque única, na nossa bibliografia vitivinícola. Não é "uma história do vinho", que exigiria "métodos científicos e de investigação prolongada que estão fora dos nossos propósitos e alcance jornalístico", diz o autor. Também não é "um tratado de enologia ou um manual de viticultura". Trata-se, isso sim, de tornar o vinho "o pretexto para a descoberta" de uma região. Como falar do vinho de Tormes "esquecendo Eça de Queirós?" ou, do mesmo modo, visitar as Caves da